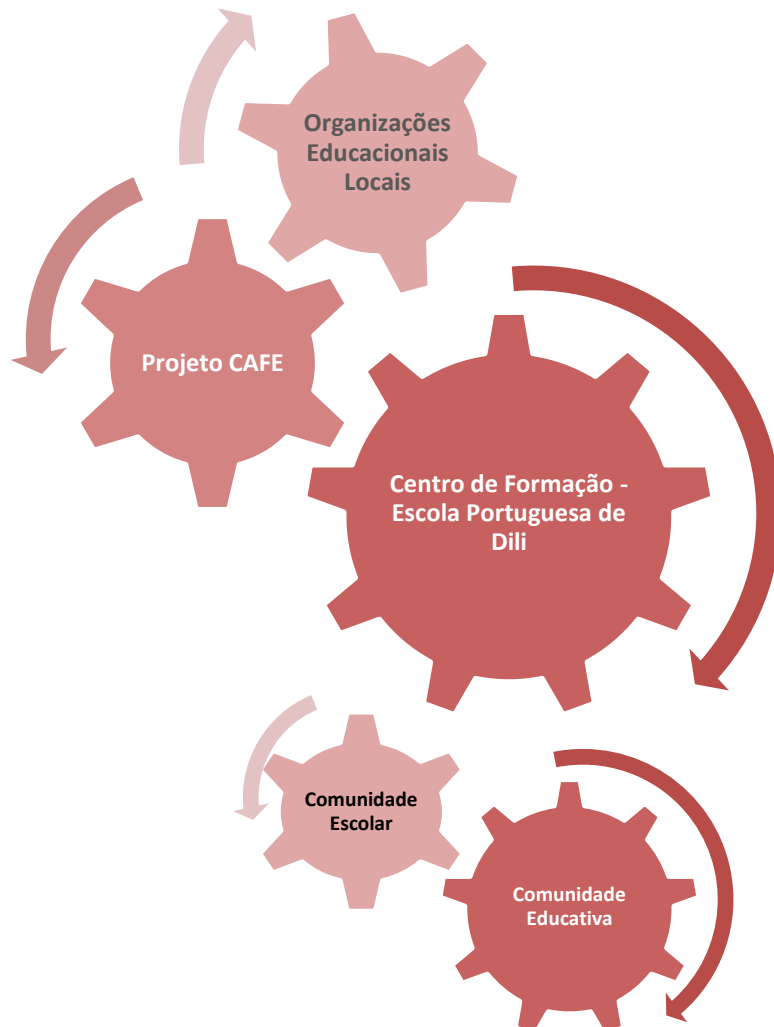


## Escola Portuguesa de Díli - Centro de Formação



“Uma Estratégia visando o Futuro”



## **Nota Introdutória**

O ano de 2018 deverá constituir, para o Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli (CFEPD), um ano de consolidação e de continuidade das suas atividades de formação, sem prejuízo de se iniciar um novo impulso na sua organização e orientação.

Cabe salientar o trabalho importante e positivo desenvolvido pelo CFEPD desde a sua acreditação, por parte do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), em 2016.

Já existe um “património construído” que consolida o CFEPD e que, naturalmente, deverá ser continuado e desenvolvido na prossecução de um aprofundamento desse trabalho e abrindo novas áreas de atuação e novos rumos para o seu trabalho.

É esse o propósito do presente documento.

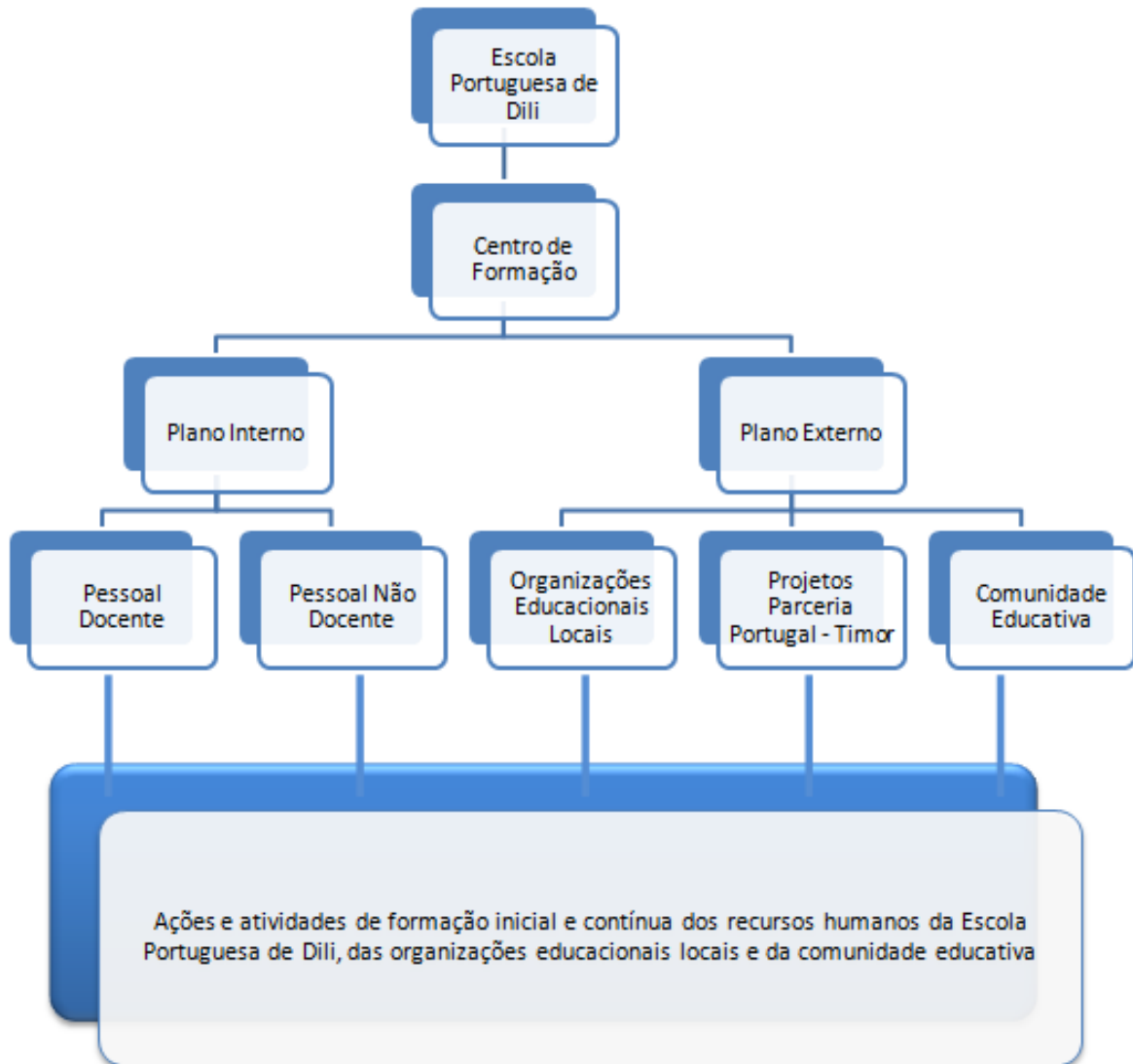
## **O Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli – Áreas de Atuação e Intervenção.**

O Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli (CFEPD) deverá, em primeiro lugar, ter como referência o Projeto Educativo da Escola, nomeadamente, o definido como vetores estratégicos da sua ação e nas prioridades para o quadriénio 16 20.

Neste contexto, importa ter como referência, não só, os vetores relacionados com os “Resultados” (académicos, sociais e reconhecimento pela comunidade), com a “Prestação do Serviço Educativo” (planeamento e articulação, práticas de ensino e monitorização e avaliação das aprendizagens) e com a “Liderança e Gestão” (liderança e gestão), mas também as prioridades estabelecidas para o respetivo quadriénio, nomeadamente, a “Cooperação institucional e parcerias”, o Ensino, a Aprendizagem, a Vertente Social (aluno, família, comunidade) e a “Formação Profissional do Pessoal Docente e Não Docente”.

Neste sentido, o CFEPD deverá procurar num futuro próximo, apresentar um quadro de atuação e intervenção em espaços diversos, quer na continuidade do trabalho já realizado no quadro interno da Escola Portuguesa de Díli, quer num quadro externo de colaboração e cooperação com organizações educacionais locais ou projetos articulados entre entidades portuguesas e timorenses.

De forma esquemática a intervenção perspectivada para o Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli, pode ser apresentada do seguinte modo:



## PLANO INTERNO

No âmbito do Plano Interno, o Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli deverá procurar concentrar as suas atividades de formação de forma contextualizada e no quadro das diferentes dimensões do Projeto Educativo da Escola, tendo igualmente como referência as necessidades de formação diagnosticadas ou definidas prioritariamente pela direção da escola.

Nesta área de intervenção, o CFEPD procurará desenvolver o seu trabalho em duas linhas de ação:

- i) Formação Contínua do pessoal docente e não docente no âmbito do Plano de Formação do CFEPD, integrando ações e atividades acreditadas pelo CCPFCP.

Nesta linha de ação, o Plano de Formação do CFEPD será elaborado de acordo com as necessidades sentidas pela escola (recursos humanos e direção), articulando o plano com os recursos humanos e financeiros disponíveis. Para o efeito, deve ser dada sequência ao trabalho realizado anteriormente, complementando ou dando início a processos e procedimentos de diagnóstico de necessidades, estabelecendo posteriormente as ações a realizar no respetivo cronograma<sup>1</sup>.

- ii) Formação Contínua do pessoal docente e não docente no âmbito do Plano de Formação do CFEPD, integrando ações e atividades de curta duração, nos termos previstos no Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio.

Relativamente a esta linha de ação, o CFEPD procurará responder a diferentes solicitações de acordo com as necessidades ou oportunidades que possam surgir ao longo do ano letivo.

---

<sup>1</sup> Nesta perspetiva deverá o Plano de Formação considerar as ações ou atividades já realizadas em 2017/2018 ou programadas no anterior Plano de Formação da escola.

## O Plano de Formação do Centro de Formação da Escola Portuguesa de Díli

*"A formação contínua dos recursos humanos de uma organização é um elemento essencial no desenvolvimento, eficiência e eficácia dessa organização"*

A formação dos recursos humanos na Escola é hoje fator determinante na prossecução de uma escola de qualidade e na melhoria da sua prática educativa. Nesse contexto, a formação dos recursos humanos da escola deverá ser entendido como um processo contínuo de ação – avaliação – ação, enquadrado no projeto educativo, centrado na escola e na formação em contexto de trabalho. O plano de formação assim compreendido deverá, por outro lado, apoiar-se inicialmente numa avaliação diagnóstica tomando em conta as exigências do projeto educativo da escola, as necessidades de formação sentidas pelos seus recursos humanos e as orientações que em termos de formação a direção da escola possa considerar fundamental na prossecução dos objetivos da escola.

Assim, pensamos que a estratégia global de formação dos recursos humanos da escola deverá assentar em três pilares fundamentais:

- ⇒ CONTEXTUALIZAÇÃO NO PROJECTO EDUCATIVO DA ESCOLA.
- ⇒ ENQUADRAMENTO NAS SITUAÇÕES EM CONTEXTO ESCOLAR E DE TRABALHO.
- ⇒ FORMAÇÃO COMO SUPORTE DE PROCESSOS DE MELHORIA DA ESCOLA E DE MELHORIA NA INTERVENÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS RECUSOS HUMANOS NA ESCOLA

Estes três pilares, apoiados pela definição das prioridades de formação por parte da direção da escola e as necessidades contextualizadas de formação dos

seus recursos humanos, constituirão um processo mais amplo de ligação da formação com o próprio desenvolvimento organizacional da escola.

### Desenvolvimento do Plano de Formação

De acordo com o referido, o Plano de Formação da EPD terá como elemento nuclear as dimensões enunciadas no projeto educativo da escola. Uma análise de conteúdo do Projeto Educativo da escola permite-nos fazer emergir, fundamentalmente, as seguintes dimensões:

- ⇒ ENSINO e APRENDIZAGEM (Resultados académicos e sociais, planeamento e articulação curricular, práticas de ensino, avaliação das aprendizagens);
- ⇒ SOCIALIZAÇÃO (relacionamento da escola com os alunos, famílias e comunidade).

A partir destas dimensões é possível definir um conjunto alargado de componentes diretamente relacionados com o trabalho específico dos diferentes recursos humanos, nomeadamente, os docentes:

- ⇒ Componentes relacionados com os alunos – *concretamente as necessidades percebidas no âmbito do ensino e da aprendizagem como o domínio da língua portuguesa; o (in)sucesso escolar; o sucesso educativo; a inclusão; aquisição de novos estilos de aprendizagem; o rendimento escolar; a motivação; relações interpessoais; ...*
- ⇒ Componentes relacionados com o currículo – *fundamentalmente as necessidades sentidas no âmbito da gestão e organização das aprendizagens; da avaliação; da articulação curricular; trabalho colaborativo; articulação do currículo com o espaço e comunidade*

*local; estabelecimento de plataformas de trabalho web;...*



Componentes relacionados com a vertente de socialização –  
*concretamente no âmbito da relação escola - alunos, famílias e  
comunidade como dinamização de atividades interculturais;  
acompanhamento escolar e educativo do aluno; ...*

Será a partir destes componentes (áreas de trabalho) e do compromisso entre as prioridades definidas pela direção da escola, as necessidades de formação e a dificuldades em executar ou desenvolver atividades em determinada área de trabalho sentidas pelo pessoal docente e pessoal não docente, que se procurarão encontrar as necessidades de formação e, a partir daí, elaborar uma proposta de Plano de Formação da Escola.

Para a recolha da informação e de forma a tornar claramente perceptível a proposta do Plano de Formação da Escola será aplicado um questionário *on-line* aos docentes da escola, especificamente construído para o efeito.

Na sequência da análise de resultados do referido questionário e em conjugação com as orientações definidas pela direção da escola, serão definidas as áreas que, prioritariamente, devem ser objeto de formação dos recursos humanos da EPD, constituindo-se assim, o Plano de Formação da EPD.

O cronograma das ações a empreender, na apresentação do Plano de Formação do CFEPD será o seguinte:



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CENTRO DE FORMAÇÃO DA EPD – ANO LETIVO 2018/2019  
(PLANO DE FORMAÇÃO)

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
	Apresentação do Plano Estratégico do CFEPD (1)											
Definição das prioridades de Formação	Direção											
	Questionário Docentes											
	Apresentação do Plano de Formação 2018_2019 (1) (3)											
	Aprovação do Plano de Formação 2018_2019 (2)											
	Desenvolvimento da Formação 2018_2019											

(1) Nos termos do art.º 6.º do Regulamento do Centro de Formação da EPD.

(2) Aprovação por parte do Diretor da EPD, nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 11.º do DL n.º 214/2015, de 29 de setembro.

(3) Plano de Formação ajustado ao Projeto de Orçamento do Centro de Formação, elaborado de acordo com o estabelecido no art.º 6.º do Regulamento do Centro de Formação da EPD.

## PLANO EXTERNO

No âmbito do trabalho específico da formação de recursos humanos, a intervenção e a disponibilidade do CFEPD no plano externo, mais do que desejável, impõe-se, não só, pela mais-valia que pode proporcionar a um conjunto alargado de instituições e organismos educacionais em Timor – Leste, mas também pelo papel que a Escola Portuguesa de Díli e o seu Centro de Formação podem desempenhar no âmbito dum papel mais vasto de cooperação, da preservação da língua e cultura portuguesa e das excelentes relações existentes entre Portugal e Timor – Leste.

As parcerias que possam ser aprofundadas e desenvolvidas com instituições e entidades educacionais locais, nomeadamente, o Ministério da Educação de Timor-Leste, a Universidade Nacional de Timor-Lorosae (UNTL), o Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais de Educação (INFORDEPE), a Escola Amigos de Jesus e com projetos de parceria entre entidades timorenses e portuguesas, tal como o Projeto Centros de Aprendizagem e Formação Escolar (CAFE), devem ser o foco desta linha de ação do CFEPD.

Estas parcerias devem ser objeto de aprofundamento dos protocolos já existentes ou novos protocolos a celebrar entre as entidades envolvidas e a Escola Portuguesa de Díli, prevendo, entre outras, as seguintes modalidades de colaboração:

- i) Frequência das ações e atividades constantes no Plano de Formação do CFEPD ao nível do Plano Interno;
- ii) Organização colaborativa de ações e atividades de formação específica para a formação dos recursos humanos das diferentes entidades e projetos;

- iii) Colaboração na organização de ações, atividades, “Workshops” , por parte das organizações educacionais locais;
- iv) Organização de atividades de coadjuvação pedagógica na EPD para os recursos humanos das organizações educacionais locais.

Díli, 25 de setembro de 2018

A Direção do Centro de Formação da EPD